

## INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela equipe técnica do Laboratório Interdisciplinar de Meio Ambiente (LIMA), do Instituto Alberto Luis Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) no âmbito da **Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do Programa Multimodal de Transporte e Desenvolvimento Mineral-Industrial da Região Cacaueira – Complexo Porto Sul**, conforme previsto no Termo de Referência proposto no Contrato celebrado entre o Instituto do Meio Ambiente do Estado da Bahia (IMA), atual **Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA)**<sup>1</sup> e a Fundação COPPETEC.

A realização desta AAE é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) e segue as recentes orientações do Conselho Estadual de Meio Ambiente da Bahia (CEPRAM), Decreto 11.235/08, para a avaliação ambiental de políticas, planos e programas governamentais, sendo motivada pelos investimentos programados para a região cacaueira, especialmente no campo da logística de transporte. Seu propósito é analisar, os conflitos e as possíveis implicações socioambientais associados à implantação do conjunto de empreendimentos previstos, visando evitar, reduzir, mitigar ou compensar as implicações adversas e potencializar as oportunidades, ajudando na formulação de opções estratégicas.

Portanto, a aplicação da AAE define-se como uma ação de caráter estratégico, subsidiária do processo de planejamento do desenvolvimento em bases sustentáveis de apoio à tomada de decisão, com o propósito de identificar opções para antecipar e adequar os efeitos decorrentes das intervenções propostas para apoiar decisões para prevenir possíveis danos e propor ações de proteção dos ecossistemas naturais presentes na região e compatíveis com as expectativas dos diferentes agentes sociais envolvidos.

O desenvolvimento da **AAE Porto Sul** compreende 5 (cinco) fases, a saber:

**PRIMEIRA FASE — Marco Referencial** — consta desta fase inicial breve introdução sobre a AAE, com a citação de aplicações que tenham alguma relação com o objeto desta AAE, formando um referencial teórico para esclarecer de que forma o instrumento pode ser aplicado ao presente estudo. É feita a caracterização do objeto da AAE, o **Porto Sul**, indicados os principais objetivos e resultados esperados e apresentada a estrutura metodológica. É definida, ainda, a região de estudo e a área de influência estratégica.

**SEGUNDA FASE — Quadro de Referência Estratégico** — consiste na definição do contexto social, legal e institucional em que o estudo estará inserido, permitindo, assim, uma análise integrada de todos os fatores que podem influenciar o desenvolvimento do **Porto Sul** e da região em que se insere e, também, identifica os atores sociais relevantes, bem como os processos participativos, com a indicação do “Comitê de Acompanhamento da AAE”.

---

<sup>1</sup> A Lei nº 12.212 de 04 de maio de 2011 da Bahia, decreta a extinção do Instituto do Meio Ambiente (IMA) e do Instituto de Gestão das Águas e Clima (INGÁ) e cria o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), como autarquia vinculada à Secretaria do Meio Ambiente (SEMA), dotada de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio, o qual reger-se-á por esta Lei e demais normas legais aplicáveis.

**TERCEIRA FASE — Diagnóstico Estratégico** — quando são identificados os fatores críticos e analisados os processos estratégicos e suas interações com o meio ambiente. Considera as atividades que influenciam a dinâmica da região ou têm alguma interface com o desenvolvimento do **Porto Sul**, sejam elas de ordem econômica, social, ambiental ou institucional. Esta análise ocorre vinculada a indicadores que vão retratar a atual situação e que serão utilizados, nas próximas fases, para balizar os cenários e, posteriormente, o acompanhamento da execução do Programa.

**QUARTA FASE — Avaliação Ambiental dos Cenários** — consiste em balizar a avaliação dos cenários, inicialmente com a identificação da Visão de Futuro (futuro desejado para a região) e dos Objetivos de Sustentabilidade (que vão orientar a construção desse futuro ideal), construídos a partir da expectativa dos atores sociais relevantes, do governo e dos especialistas envolvidos na realização da AAE.

Segue a construção e avaliação do Cenário de Referência, história de futuro seguindo a tendência de evolução diagnosticada, do Cenário de Desenvolvimento e do Cenário de Sustentabilidade, quando, então, são estruturadas as diretrizes e as recomendações para subsidiar a tomada de decisão, com base nos impactos identificados.

**QUINTA FASE — Relatório Preliminar e Consulta Pública** — antes da elaboração e apresentação do relatório final, os resultados preliminares do estudo foram colocados à disposição do Comitê de Acompanhamento para discussão e aprovação e realizada Consulta Pública com igual objetivo. As sugestões e observações do Comitê e da Consulta foram avaliadas e incorporadas a este relatório final da AAE.